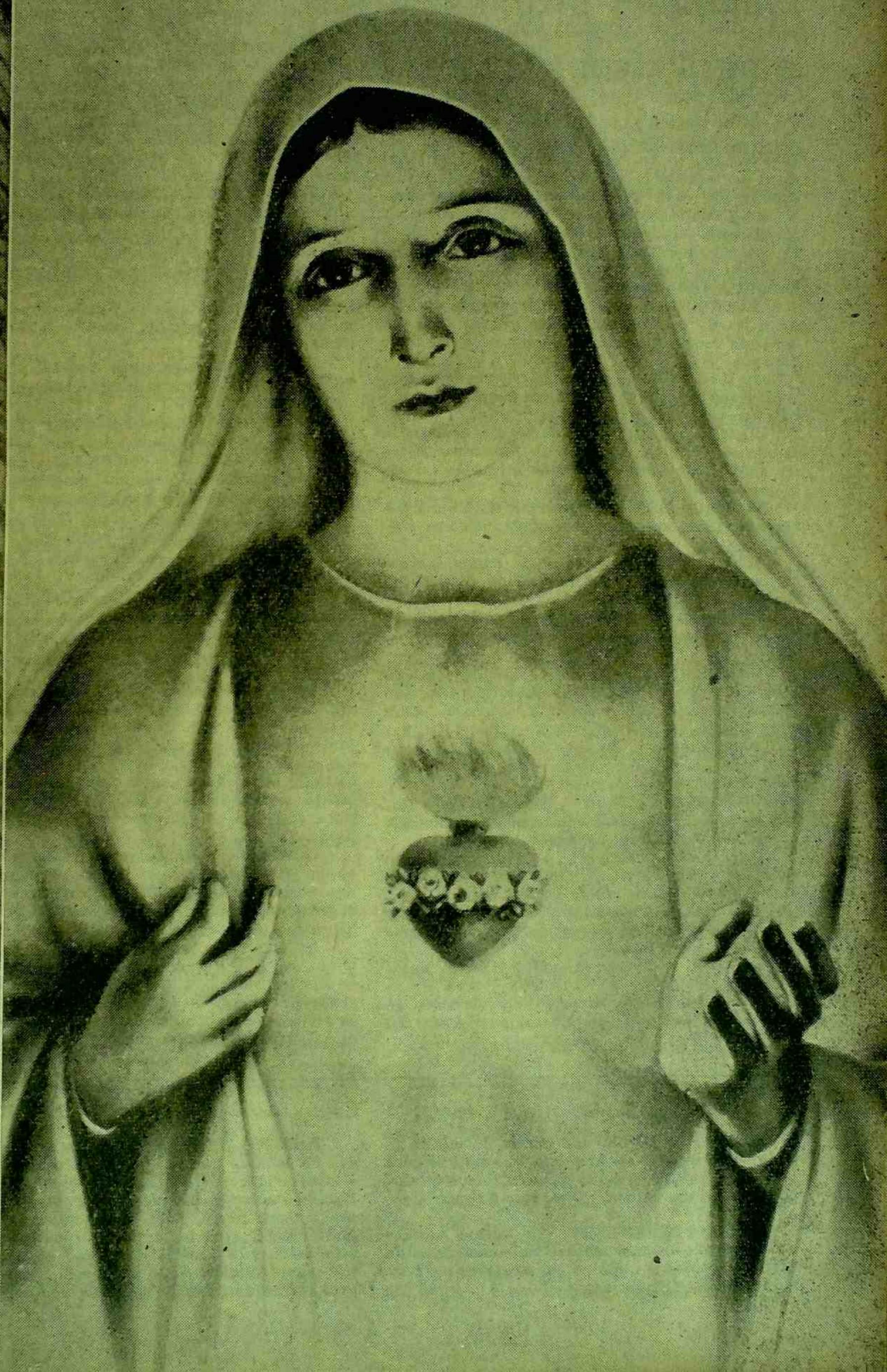


A
V
E
M
A
R
I
A



Cumprem promessas e agradecem favores...

JUIZ DE FORA — **D. Maria Conceição Moreno** agradece uma graça pela novena das Três Ave Marias. — **Sr. João Gonçalves Carrido** agradece um grande favor pela intercessão do Padre Eustáquio. — **D. Georgina Corrêa Goulart** agradece ao Beato Claret, a N. S. da Consolação e Perpétuo Socorro uma graça recebida.

SANTOS DUMONT — **D. Maria de Lourdes** agradece ao Padre Eustáquio e Monsenhor Hortá uma graça alcançada.

PETRÓPOLIS — **D. Alice M. Duarte** agradece a N. S. da Conceição duas graças, uma em favor de Osório Duarte Enes e outra em favor de Hélio.

PARAOPEVA — **D. Izaura Oliveira** agradece uma graça a Santa Terezinha em favor de seu neto João Maia.

CAMPO LARGO (Paraná) — **D. Ana Luiza de Souza Oliveira** agradece ao milagroso Beato Antônio Maria Claret a grande graça de ter alcançado a saúde de seu esposo.

MANHUASSÚ — **D. Dorvina de Moura Salazar** agradece graças recebidas às almas do purgatório.

MARTINÓPOLIS — **Tanél A. Cassis** agradece graças alcançadas por intermédio de São Judas Tadeu e Santo Antônio.

LEME — **Catarina Thomaz** agradece uma graça alcançada por intermédio de Frei Eustáquio.

PARANAGUÁ — **H. Mota** agradece graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio, São Judas Tadeu, Nossa Senhora do Parto e Santa Terezinha.

LUZ (Minas) — **Gustavo Adolfo Maciel** agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias".

CERQUEIRA CESAR — **Maria Marques Rolim** agradece uma graça alcançada por intermédio de São Judas Tadeu e Santo Antônio.

CARANGOLA (Minas) — **Yolanda Paccin** agradece a Santo Antônio, Irmã Clara, São Judas Tadeu e Santa Luzia graças alcançadas.

JUNDIAÍ — **Aurora Josefina B. Micucci** agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio uma graça alcançada.

SANTOS — **Isaura Mesquita Miranda** agradece ao Coração de Maria muitas graças alcançadas. — **Ana Maria Araujo Costa** agradece ao Coração de Jesus e de Maria uma graça alcançada.

LARANJAL PAULISTA — **Ana Cândida de Sampaio** agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

D. SILVÉRIO — **Maria Ramos da Conceição** agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — **Alberto Gonçalves Carneiro** agradece a Nossa Senhora das Graças ter saído ileso de um desastre. — **Delfina N. Soares** agradece uma graça alcançada por intercessão de São Geraldo e Santa Terezinha. — **Marta Dalia Barbosa** agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — **Georgina Batista Miranda** agradece uma graça alcançada por intermédio da Madre Bernadette.

SÃO PAULO — **Uma anônima** agradece graças alcançadas por intercessão do Beato Claret, almas do purgatório, Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu e Santa Expedieto. — **Ivany**, achando-se completamente curada de uma enfermidade grave na laringe, agradece a Santa Terezinha esta graça.

SÃO VICENTE — **Hilza Andrade** agradece à Madre Viçença uma graça alcançada durante sua enfermidade.

CAMPINAS — **Joana Sales Nery** agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

VOTUPORANGA — **Maria Luiza de Oliveira Ribeiro** agradece ao Menino Antoninho Marmo uma graça alcançada por seu intermédio.

RIBEIRÃO PRETO — **Ana B. Moraes** agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e São José graças alcançadas em favor de seus filhos Euclides e Pérsio.

GÁLIA — **Niza Silva** agradece ao Coração de Maria e Santa Terezinha uma graça alcançada.

MARTINÓPOLIS — **Nair Godoi Anderaos** agradece ao Coração de Jesus e de Maria, e a São Judas Tadeu graças alcançadas.

UBERLÂNDIA (Minas) — **Severiana Cândida** agradece um favor obtido pela intercessão da novena das "Três Ave Marias". — **D. Terezinha F. Testa** agradece um favor alcançado por intercessão de Santo Antônio. — **D. Ana Rodrigues Melazzo** agradece duas graças alcançadas por intercessão de São Judas Tadeu. — **D. Maria L. Ferreira** agradece a Santa Terezinha uma graça alcançada.

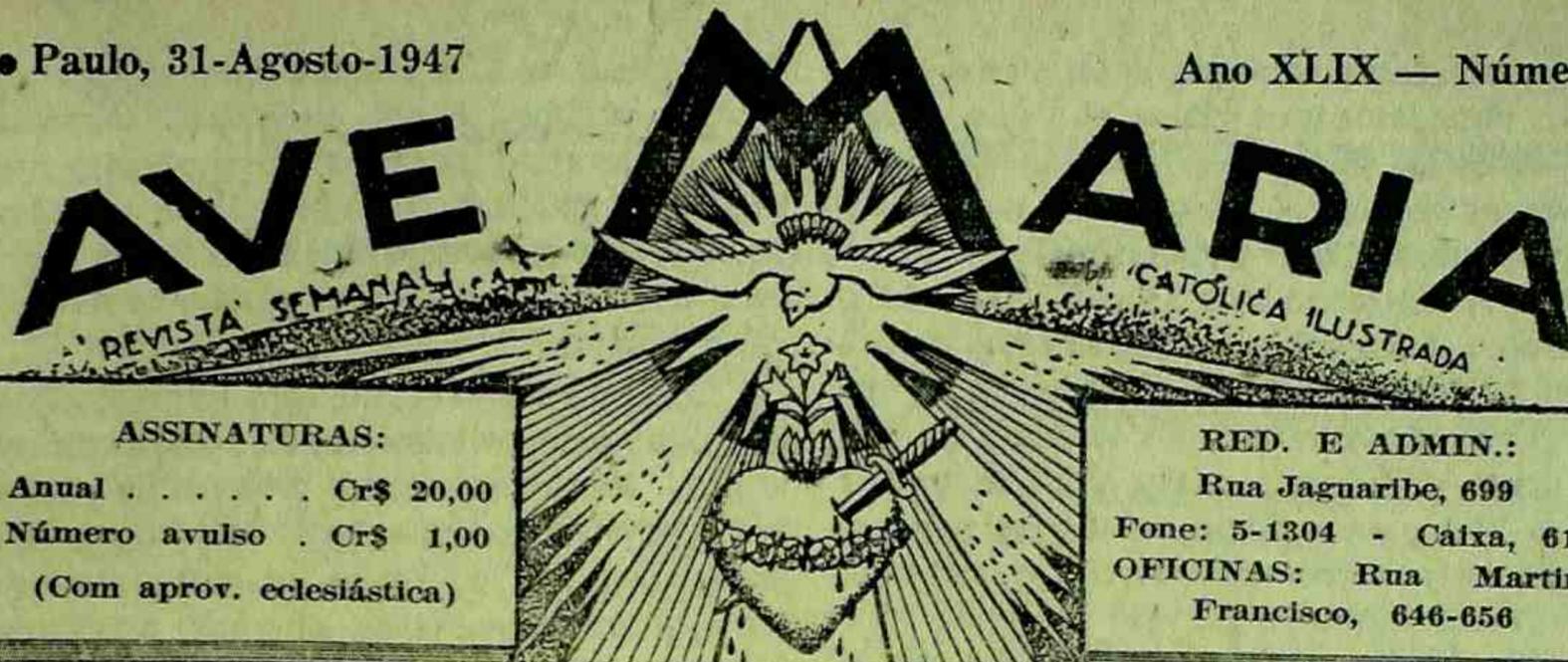
UBERABA — **D. Golgotina Pinheiro** agradece um favor alcançado por intercessão de N. S. Aparecida. — **D. Júlia P. Duarte** agradece dois favores alcançados por intercessão de vários Santos.

NITERÓI — **Amalteia** agradece a Nossa Senhora das Dores a graça do seu restabelecimento. — **Amélia Diniz** agradece ao Padre Anchieta uma graça alcançada. — **Catarina Scaldeferri** agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua afilhada Leonídia.

GRAÇAS A DEUS, das cinzas de minha fé pude tirar a pequena lampada que hoje acendi em honra de Cristo em meu coração e que alumiará a minha morte. (Joaquim Nabuco).

CREIO FIRMEMENTE, que, sem o socorro de Deus, não iremos melhor na construção do edifício político do que os construtores da Torre de Babel. (Frankin).

MOSTRE-ME O SENHOR um a um os artigos da ciência que lhe pareçam ir contra a fé e mostrarei como o Senhor labora em engano. Não há um artigo na ciência que se possa opôr aos artigos da fé. Pelo contrário, a fé trouxe muita luz à ciência. Ambas giram em esferas diferentes, não opostas. Uma não destrói a outra, completam-se, como a luz vem aperfeiçoada pela claridade do sol que ajuda ver melhor.



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

| | | |
|---------------------------|------------|---|
| ASSINATURAS: | | RED. E ADMIN.: |
| Anual | Cr\$ 20,00 | Rua Jaguaribe, 699 |
| Número avulso | Cr\$ 1,00 | Fone: 5-1304 - Caixa, 615 |
| (Com aprov. eclesiástica) | | OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 |

Os animais excluídos do reino da inteligência

Não há muitos anos houve um ensaio dos transformistas para a elevação dos animais que na aparência eram os mais inteligentes, à categoria social da humanidade.

Foi tudo em balde: esse *colégio-internato* de educação intelectual, doméstica e urbanística dos símios gorou fragorosamente: os alunos pareciam rebeldes às insinuações, às solicitações dos educadores humanos; não eram rebeldes nem desobedientes; eram simplesmente incapazes.

As diversas circunvoluções do cérebro cujos nervos ali concentrados em filamentos subtilíssimos se supõe servir às atividades psíquicas dos animais, não serviram absolutamente às intenções pseudo-filosóficas dos fantasiosos educadores.

Os cães e os macacos no seu instinto de imitar reproduziam gestos, simulavam atitudes; mas por si mesmos e em vista das excitações em circunstâncias semelhantes, não tinham iniciativa nem para repetir nem menos para variar um pouco que fosse, como de *instinto próprio* as mesmas ações e posições que aprenderam: faltava-lhes o lume da inteligência humana.

E cada um pode experimentar em qualquer desses animais domésticos, ensinados previamente; eles só imitam e repetem, quando vêm o seu mestre e modelo fazer ou começar a fazer o que previamente se lhes tinha ensinado, ou talvez ouvindo alguma palavra que ouviram quando eram ensinados.

Essa falta de inteligência aparece mais clara e manifesta na falta de linguagem, acompanhando algum conceito, não mostrando ab-

solutamente que compreendem o que dizem; assim é que nada compreendem os mais loquazes papagaios.

É para notar-se que a linguagem espontânea sempre foi a expressão das idéias, o transunto da inteligência: a linguagem por isso aparece *espontânea* no mais rude dos homens, manifestando claramente as suas impressões e os seus conceitos, abstratos ou não, ordenados, quando pela idade o seu sistema nervoso central está suficientemente desenvolvido e aprendeu dos seus semelhantes o sentido das palavras.

Aprendeu cada um as palavras isoladas, aplicando-as *com acerto* aos diversos objetos presentes, o que não fazem os poucos animais que proferem vocábulos; aplica o homem as palavras a objetos ausentes já conhecidos, com o auxílio da memória, e mais que as palavras exprime o homem os seus conceitos certos pela junção de certas palavras, sem que tenha ouvido esses conceitos de outros homens.

Esses conceitos ora se referem a fatos sensíveis presentes e passados, ora a conjeturas ou ainda afirmações de fatos futuros, como "vai chover, vai alguém cair ou pode cair" em vista de um movimento em lugar perigoso.

Desses conceitos tão simples são incapazes os animais para exprimi-los com linguagem embora como de coisas sensíveis não seria impossível que os formassem no seu interior, pois vemos que realmente fogem dos perigos, assim como são diligentes para procurar o que convém para a sua alimentação.

A linguagem correspondente aos fatos e aos objetos é um atributo exclusivo da inteli-

gência, como se vê também do contraste que sendo os papagaios uma classe das aves, inferior a todos os mamíferos pela sua evolução somática ou fisiológica, falam não poucas vezes com muita clareza, sem que contudo entendam nada do que exprimem com a sua língua grossa e carnosa, como a têm os da ordem dos psitacos, em oito graus inferior pela formação do corpo às de outras ordens dos animais alados.

Salienta-se a foca pelo seu olhar perto dos navios e que parece cheio de inteligência; é apenas uma atenção mais viva ao que está vendo e estranhando; mas esse pinípede está na série orgânica dos mamíferos seis graus abaixo dos símios e por isso muito mais abaixo dos homens.

Nos seus profundos estudos acerca das formigas e de outros animais que parecem estar dotados de inteligência, o jesuita Wasmann e outros naturalistas chegaram à conclusão de que muitos agem só pelas leis mecânicas imprescindíveis aos seus instintos; outros pelo reflexo dos nervos, e os mais avantajados na série zoológica, só pelas sensações, ainda mesmo inconscientes, como se demonstra pela falta de perfectibilidade nos seus procedimentos para a vida e para as construções.

Não têm os animais, nem a possibilidade

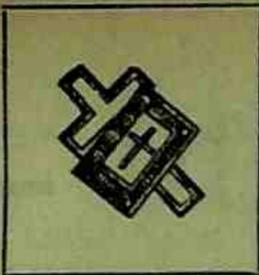
do progresso nem a faculdade do discurso, inferindo conclusões das premissas universais, não se elevando nunca o seu conhecimento à região da dialética pelos princípios assentados para chegar às consequências, o que é próprio da inteligência e da responsabilidade moral da alma humana.

Como já foi indicado, se a inteligência que distingue primordialmente os homens do reino animal, fosse um simples produto do organismo aperfeiçoado, essa faculdade suprema estaria graduada conforme os organismos animais são mais perfeitos; mas não é isso absolutamente o que, se observa. As abelhas e as formigas, apesar de que formam repúblicas perfeitamente constituídas, têm no seu corpo uma organização geral muito inferior, como todos podem perceber à primeira vista, pois são animais *invertebrados*, insetos, himenópteros que com um instinto admirável se governam e agem por um sistema assás complicado, tendo para isso segundo as suas funções sociais diferenças anatômicas e fisiológicas, o que indica que não tendo o sistema nervo-cerebral adequado, só agem por uma tendência necessária para os seus atos tão curiosos e admirados.

P. Luiz Salamero, C. M. F.



SÃO PAULO — Aspecto parcial do Parque Anhangabaú



Lições Evangélicas

XIV Domingo depois de Pentecostes: — DEUS E O MUNDO

Ninguém pode servir a dois senhores. Tendo Deus todos os direitos sobre nós, somos obrigados a servi-Lo, sem consentir que o mundo faça obstáculo ao cumprimento desta obrigação que nos impõe o Soberano Criador.

Não podemos dividir o coração entre Deus e o mundo, nem servir a ambos com igualdade de direito, porque estes serviços seriam incompatíveis. Deus nos manda cultivar a fé no coração, alimentar a virtude da esperança e incentivar o amor. Nos impõe, como preceito, a prática da humildade, da castidade, o perdão das injúrias e o desprezo das coisas da terra. O mundo nos inspira a ambição, a cubiça, o amor aos prazeres, a vanglória, o orgulho. As obras realizadas no serviço de Deus, guiam nossos passos pelo caminho do céu. Os cuidados solícitos pelas coisas da terra, nos prendem à mesma com liames insolúveis. Deus e o mundo são antagônicos nos seus desejos e no seu fim.

Deus quer nosso coração inteiro e sem reservas, sem partilhas, quer que o amemos sobre todas as coisas, quer que lhe consagremos os pensamentos, a afeições, os esforços, a plenitude de nossa vida. O mundo quer também que lhe dediquemos os melhores sentimentos da alma. O serviço de Deus faz com que as almas se elevem por cima das coisas perecedouras do mundo, para conquistarem tesouros celestiais e eternos, que duram sempre. O serviço do mundo visa, como único objeto, os bens inconstantes da terra, que desaparecem com o tempo e se evaporam ao sopro frio da morte.

Há completa incompatibilidade entre Deus e o mundo. Ninguém pode servir a dois senhores...

As palavras imperativas do Evangelho não admitem dúvidas. Elas nos dizem que devemos evitar a solicitude exagerada pelo bem-estar da vida.

O homem necessita o pão material para sustentar-se, mas necessita também o pão espiritual, o pão da verdade, porque não deve atender somente às necessidades do corpo, mas deve lembrar-se que tudo o que nele significa nobreza, deve ao espírito que o anima, cujo alimento é o pão incorruptível da verdade.

O mundo moderno voltou seus olhos para a terra e nela quer saciar a sede ardente que o devora... "Que comeremos? Que vestiremos?..." Eis a questão que agita todos os homens. Todos querem entesourar riquezas, aumentar o capital para gastá-lo em luxos, em vaidades e em prazeres. Daí resultam os negócios sem escrúpulos, as indústrias insaciáveis, as empresas usurárias, a luta entre os que nada têm e os que ambicionam possuir ainda mais. Seguem-se, como consequência, as grandes convulsões sociais e os cataclismos econômicos.

Não sejais extremamente solícitos pelas coisas da vida, porque estes cuidados e inquietações são indignas de um cristão que adora a Bondade e a Providência divinas.

Si Deus se preocupa da existência dos entes mais insignificantes da criação, será possível que se esqueça do rei e soberano da mesma?

É bem conhecida aquela lenda árabe, que, na sua bela simplicidade, encerra profundos ensinamentos. Diz a lenda que, um dia, Deus Nosso Senhor mandou ao anjo da morte desferir o golpe fatal sobre uma pobre mãe de família. O anjo obedeceu; mas, no momento de executar a ordem ficou paralisado, como uma estátua de pedra. A pobre mãe era uma viúva inconsolável, com quatro filhinhos, um dos quais era ainda de peito. O anjo, angustiado e hesitante, dirigiu um olhar misericordioso ao Senhor, como pedindo-lhe que revogasse a ordem, que julgava cruel... Deus permaneceu inflexível e o anjo foi forçado a desferir o golpe fatal sobre a pobre criatura...

Executado o mandamento, o Senhor, como para justificar os designios imperscrutáveis da Providência divina, conduziu o anjo a um escolho solitário, perdido na imensidade do oceano, e, com voz imperiosa, ordenou: Despedaça esse penhasco. O anjo obedeceu, e viu que, numa pequena cavidade do mesmo, albergava-se um verme insignificante. Quantos séculos aquele verme ficara encerrado dentro da cavidade do rochedo? Quem lhe teria conservado a existência?

E Deus, encarando o anjo, concluiu: Aquele que sustentou, por muitos séculos, um verme insignificante na cavidade duma rocha, não deixará morrer de fome os filhinhos da pobre viúva...

*

"Quaerite primum regnum Dei." Busquemos, antes de tudo, o reino de Deus. Não invertamos a ordem das coisas, como fazem muitos cristãos. Correm atrás das misérias da terra, como si estas fossem suficientes para lhes encherem o coração de felicidade, e esquecem a Deus, que é a fonte inexaurível da vida que nunca morre.

Deus é o nosso primeiro principio e a Ele, necessariamente, devemos tender como a nosso último fim. Os olhos fitos na eternidade, lembremos nossa condição de peregrinos sobre a terra. Não paremos a contemplar as fascinadoras flores que encontrarmos no caminho, nem aspiremos delitosamente os seus perfumes, nem prestemos ouvidos ao canto enganador de fingidas sereias.

Busquemos o reino de Deus, com o amor do filho que vai ao encontro dos braços amorosos do Pai, com a dedicação do servo, que estima, antes que tudo, o cumprimento da vontade do seu Senhor. Busquemos o reino de Deus com a ansiedade da alma que aspira a felicidade eterna da glória.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

= Noticiário Mariano =

CONSAGRAÇÃO DA POLÔNIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 8 de Setembro de 1946 consagrou-se a "Mártir Polônia" ao Imaculado Coração de Maria. Realizou-se este comovente e soleníssimo ato no célebre Santuário de CZESTOCHOWA.

Assistiram 2.280.000 peregrinos de todos os recantos da Polônia: "do pedregoso Padhala e das ondas multicores do Báltico: de Kaszubi, de Posnan, da Silésia e de Kujaw, de Mazóvia e de Sieradz, Polônia, em peso, de joelhos!"

Esta peregrinação monstro, onde se reuniram três vezes mais peregrinos do que na Coroação de Nossa Senhora de Fátima, passará aos anais de Czestochowa, como a maior apoteose cordimariana que até ao presente viu a humanidade.

Desde a meia noite, de sete para oito, do mês e ano ditos, celebraram-se inúmeras missas nos diferentes altares do Santuário de Monte Claro. Muitas confissões, muitas comunhões.

Milhares de bandeiras engalanavam a cidade a regorgitar de peregrinos e, nas casas, lindas imagens de Nossa Senhora. Como em Fátima, extraordinária profusão de luzes, símbolos do fervor que reinava nas almas. Os peregrinos de mais longe, fatigados do caminho, dormem ao ar livre, nos umbrais das casas, ou nas praças públicas. Outros não se cansam de rezar.

Ao romper da manhã celebra o santo sacrifício S. Emniência o Sr. Cardeal Adão de Saliecha. As cerimônias desenrolam-se no sopé do sacro monte, sobranceiro à multidão. Ocupa o trono de honra o Emin. Cardeal Augusto Hlond, Primaz da Polônia, rodeado de todo o Episcopado polaco.

As congregações e ordens religiosas estão representadas pelos seus delegados.

O Sr. Bispo de Breslau, K. Radonski, em fervoroso discurso, explica o motivo da consagração. Eis aqui um extrato: "*Com a graça de Deus, acordamos do sopor. A nossa maior consolação deve ser uma inquebrantável vontade de seguir adiante e livrar a Pátria do completo aniquilamento. Vem, ó Virgem Semeadora, vem, e com mãos pródigas, derrama a semente de Cristo na terra dos corações humanos. Que germine, Senhora, nos corações dos teus filhos o amor fraternal que dissipa a inveja e queima todas as germinações diabólicas da inimizade.*"

O entusiasmo invadira a piedosa multidão.

Terminada a missa, procedeu-se à solene consagração. Fez-se profundo silêncio, todos os rostos voltaram-se, extáticos, para o altar de Nossa Senhora. S. Eminência o Senhor Cardeal Hlond, em todo o esplendor da pompa litúrgica, ajoelha aos pés de Maria e lê com piedosa unção a fórmula que os 2.280.000 fiéis presentes repetem comovidos em cântico: "*Senhora, Mãe de Cristo! Reune a nossa nação na paz e no amor. Dá a este torrão sagrado, embebido em lágrimas e sangue, o bem-estar contínuo,*

na verdade, justiça e liberdade. Sede, Senhora, o gênio do bem e a protetora da nossa Pátria."

A seguir, toda aquela multidão reza e chora pelo mundo inteiro: "*Livra, Senhora, o gênero humano da opressão, da miséria, da deshonra e do pecado. Alcança a todos os povos, a unidade sincera e permanente.*"

Neste momento, concluída a consagração, o Eminentíssimo Cardeal leu um telegrama enviado pelo Papa com a Bênção Apostólica.

De olhos marejados e corações em brasa, rompem os peregrinos em vivas ao Santo Padre, ao Cardeal Hlond e ao Episcopado polaco.

Pouco depois, a multidão, num frémito de entusiasmo, cantava o "*Queremos Deus*" como que a desafiar, intrêpidamente, no vigor da sua fé, a descrença brutal dos seus algozes.

Foi esta a primeira grande manifestação polaca desde que começou o terrível flagelo da guerra, e por ela convencer-se-á o mundo de quanto é ainda capaz a alma viril da Polônia que não morreu nem pode morrer.

Novo e alentador espírito domina outra vez os corações, e pelos lares católicos da Nação Vítima perpassam ondas de esperança em Maria Santíssima.

A grande concentração cordimariana deve ter incomodado o Urso moscovita, ao mesmo tempo que comunicou alento aos crentes que sofrem a tirania dos déspotas que mandam do lado de lá da *cortina de ferro*.

Seis mil católicos norte-americanos, admiradores desta Pátria heróica e católica, honraram com a sua presença a imponente cerimônia, e também ajoelhados, e de mãos postas, pediram a salvação da Polônia, e a verdadeira paz para o mundo. Os peregrinos americanos ofereceram à Virgem de Czestochowa um riquíssimo manto de ouro de valor incalculável.

Aqui têm os leitores um sintético resumo da grande afirmação mariana da Polônia.

Gloria a Maria, Rainha da mártir Polônia!



UM SACERDOTE PRETO NO PARLAMENTO FRANCÊS

O Revmo. Padre Bagaud, foi eleito membro da Assembléia francesa como representante de Ubangi-Shari, na África equatorial francesa. Este Sacerdote, de raça negra, é um admirável herói da caridade apostólica e católica da Igreja.

O novo deputado do M. R. P. nasceu em uma pequena vila do sertão africano, de pais humildes e ignorantes. Iniciou os seus estudos na escola primária dos Padres Missionários do Espírito Santo, continuando os estudos superiores com os Padres Jesuitas.

Sua eleição ao Parlamento Francês demonstra a sua grande popularidade entre os nativos. Segundo as últimas estatísticas, a população católica da África Equatorial francesa é de 587.724, num total de 3.524.710 habitantes.

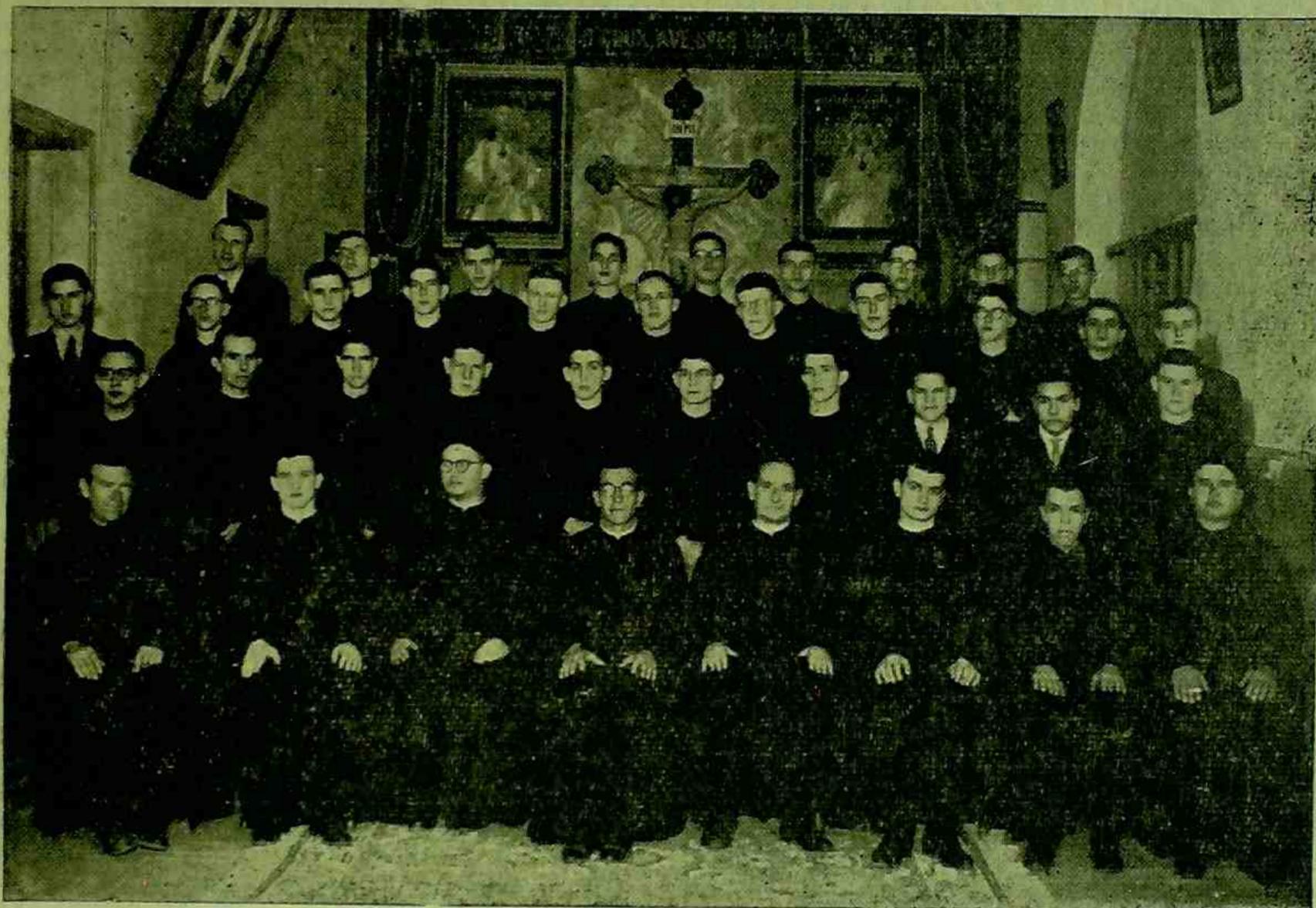
DUAS CAPELAS

Trabalha-se ativamente, em Guarulhos, na construção dos largos e espaçosos pavilhões que acomodarão os futuros sacerdotes claretianos.

Classes e museus, salas de estudo e dormitórios estão sendo adaptados. Neles ficarão acomodados noviços e filósofos da nossa Província. É uma obra custosa, mas benemérita, que será de futuro fartamente recompensada.

Posto que onerados de tantas necessidades, não recusamos abrir esta campanha no meio dos queridos leitores. Os que quiserem nos dar para as novas capelas do nosso Colégio de Guarulhos, aceitamo-lo com a mais profunda e reconhecida gratidão.

Particularmente fixamo-nos na "campanha dos bancos" que hoje iniciamos por estas colunas. Simples o motivo dessa escolha. Cele-



Colégio Noviciado de Guarulhos

As nossas vistas fixam-se de momento nas duas capelas que serão "os amados tabernáculos divinos", de que falava o profeta Davi, onde se congregarão para a prece e para o sacrifício todos os favorecidos com a celestial graça da vocação sacerdotal e religiosa.

Hoje as capelas estão desprovidas de tudo. Exigem paramentos, alfaias, altares, sacrários, bancos... Anuviar-se-ia o nosso rosto, penalizado ficaria o nosso coração si não soubéssemos da ampla e fidalga generosidade dos amigos e benfeitores das "tão prediletas vocações" sacerdotais.

braremos no próximo ano uma data privilegiada ao nosso coração de sacerdote. E como lembrança da mesma almejamos deixar os bancos para as mesmas capelas, que perpetuem o reconhecimento de amigos e benfeitores.

Encetamos este empreendimento com as bênçãos e donativo de D. Francisco Prada, que nos entregou a quantia de Cr\$ 500,00 para o primeiro banco.

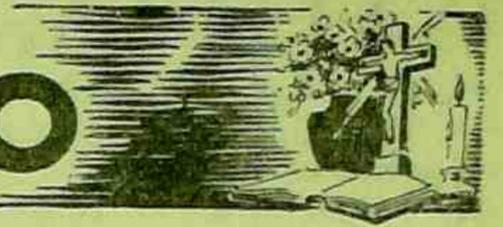
P. Astério Pascoal, C. M. F.

ESTUDAR AS OBRAS DE DEUS é pensar novamente nos pensamentos de Deus. As criaturas racionais, irracionais, sensitivas e vegetais, nele nascem, nele crescem, nele vivem e nele fenecem. Elas são uns clarins de seus louvores, empregos de sua sabedoria, espelhos de

sua formosura, retalhos de sua grandeza e troncos de sua Magestade. (Leibnitz).

NA IGREJA CATÓLICA encontrei tudo o que procurava, e até mais do que eu poderia ter imaginado antes de lhe pertencer. (Maning).

Meu Cartinho



Doce Coração de Maria!

CORAÇÃO DE MÃE

Nossa Senhora não é nossa Mãe? E muito mais nossa mãe que nossa própria mãe, segundo a carne. O mistério da maternidade espiritual de Maria é um dos mais consoladores e mais belos de nossa santa Religião. Temos Deus que é Pai. Chamamos a Deus Abba Pater, meu Pai. É um instinto, diz São Paulo, que nos leva a clamar por Deus chamando-O pelo doce nome de Pai. Pois temos nesta família celeste um coração de Mãe. Temos Mãe também no Céu. É Maria. Mãe que nos foi dada por Nosso Senhor com um testamento de misericórdia e de amor no alto do Calvário: eis a vossa Mãe!

Temos também um instinto sagrado que nos leva a olhar para o céu e clamar: Mãe, minha Mãe! Maria é Mãe. A palavra, diz o Padre Plus, S. J., que melhor resume toda vida, toda a vocação de Maria é esta: Mãe. E foi Mãe duas vezes, no sentir da crença católica. Mãe humana de Jesus, Mãe espiritual de cada cristão. Gerou-nos nas dores e nas angústias inenarráveis do Calvário. Acho porém que a palavra ou melhor o título que melhor traduz todo o mistério do amor de Maria por nós, o título, o nome que melhor convém a Nossa Senhora para nos falar com mais carinho e mais doçura ao coração dos filhos seus, é sem dúvida este: Imaculado Coração.

Quando se diz Mãe, se diz muita coisa, mas quando se diz coração de Mãe, se diz tudo e nada mais na linguagem humana pode traduzir este abismo de ternura e de bondade. E quando este coração é o coração da Mãe de Deus e Mãe nossa?

NAS BODAS DE CANÁ

O Coração de Maria se revelou nas bodas de Caná o que sempre havia de ser para nós seus filhos através dos séculos. Faltou vinho. Os noivos ficariam humilhados e confusos. Nossa Senhora percebeu tudo. Comoveu-se o seu coração materno. Sabia do poder que tinha sobre o coração do Filho e lhe disse: *Não há vinho!* Não obstante a resposta de Jesus ordena aos criados: *Fazei o que Ele vos disser.* E viu-se o primeiro milagre de Jesus a pedido de Maria, ou melhor, pela delicadeza, pela ternura do Coração de Maria.

Nossa Senhora é sempre assim. Nunca Ela nos vê aflitos e em dolorosas circunstâncias sem que se compadeça de nós. Si temos o cuidado de invocá-la com fervor, podemos ter confiança! Não seremos desiludidos! O Coração de Mãe até adivinha os sofrimentos e angústias dos filhos.

No banquete de nossa vida, muita vez falta o vinho bom e generoso do divino Amor. Há um meio de obtê-lo: é recorrer ao Imaculado Coração. E Ela, a Mãe querida, cheia de ternura, há-de se voltar para as criaturas e lhes

dirá: *Fazei o que Deus vos disser para a santificação de meus filhos.*"

Talvez as criaturas nos façam sofrer, mas tudo será para nosso bem e para que se transformem em vinho bom do divino Amor misericordioso as águas de nossa pobre vida. Enchem-se de água de tribulações as hidras de pedra de nossos pobres corações. Jesus a pedido de Maria há-de mudá-las logo por um milagre de misericórdia no vinho bom e generoso do seu divino Amor. O que não pode o Imaculado Coração quando se trata de nos salvar e transformar nosso coração!

SEDE A NOSSA SALVAÇÃO

Há um belo canto popular que nossa gente entoava com fervor ao Imaculado Coração: *Doce Coração de Maria, sede a nossa Salvação!* É um apelo aos tesouros de misericórdia encerrados em Maria. E quando apelamos para o Coração, o que não podemos esperar! Seremos salvos por Maria, não há dúvida, e sem Ela é impossível alguém se salvar. Já o repetimos tantas vezes. Pois, não é pela bondade de Nossa Senhora e portanto, não é do coração que nos vem esta misericórdia? Já interpretaram a etimologia da palavra coração: *Miseri-cór-datum* — *coração entregue à miséria.* É este o Coração de Maria — todo entregue à nossa miséria para nos salvar.

Donde nos há-de vir a salvação sinão por Maria? E donde nos vem esta misericórdia sinão do seu imaculado e compassivo Coração?

Ninguém se salva a não ser por Maria, dizem os Santos Padres, e tantas vezes temos provado como é impossível a um cristão obter a graça do perdão e a misericórdia de Deus sem Maria. A salvação pelo Imaculado Coração de Maria.

"A Virgem, diz Gerson, foi glorificada até o título de Rainha do céu e Rainha do mundo, com a preeminência sobre todos os homens e a influência e poder correspondentes a este título. Conforme disse Assuero a Ester, *rainha da metade do reino.* A realeza de Deus descança sobre o poder e a misericórdia. Pois bem, o Senhor reservou o poder e entregou de certo modo a misericórdia à Mãe de Deus, à Esposa e Rainha do lado de Cristo."

E esta realeza, Maria como Mãe de misericórdia a exerce pelo Coração.

Maria nos salvará si a Ela recorrermos sempre, si formos fiéis devotos seus, porque é Rainha de misericórdia, e porque todo o imenso poder que Deus lhe concedeu Ela o concentra no seu imaculado e compassivo Coração materno.

Por mais que meditemos as prerrogativas e glórias de Maria, sempre acharemos a glória da Rainha junta à misericórdia do seu Coração. Realmente, o Coração de Maria é nossa salvação!

Mons. Ascânio Brandão



CARATINGA (Minas) — Bodas de Prata do casal Francisco Moreira de Carvalho-Angelina de Paula Moreira, comemoradas em 12 de Setembro de 1946.

Moral e progresso

Todos já se capacitaram de que o progresso nestes últimos anos tem realizado etapas maravilhosas. A televisão, a penicilina, a bomba atômica assinalam conquistas admiráveis da inteligência e marcam brilhantemente um período de grandes e fecundos esforços e de notáveis triunfos. Nem tudo, porém, andou às mil maravilhas; nem tudo foi progresso nesses tempos.

A decadência moral do homem a partir de certa fase da história, contrasta horrivelmente com o desenvolvimento do progresso. E se todos esses esforços e êxitos do engenho humano ainda não prestam à humanidade os serviços que deles se esperam, se os sofrimentos e misérias sociais não e reduzem, e o bem-estar da sociedades ainda não se efetivou como devia, por força mesmo do grande desenvolvimento material da civilização, é porque o homem se esqueceu de cuidar do seu aprimoramento moral e se deixou dominar pelos instintos e tendências inferiores. O comerciante e o industrial acham a coisa mais justa deste mundo usufruírem lucros de 80 e 100%. O moço do armazem julga muito natural usar uma balança ou um peso que lesa o cliente. Contanto que o faça discretamente. Com a maior naturalidade o homem despreza hoje sua palavra empenhada, sua assinatura dada em pendor de um compromisso. A usura vai-se tor-

nando familiar e até legal. Furtar já não é mais considerado tão grave como dizem os nossos catecismos e códigos de ética. A mentira, o desrespeito aos princípios da lealdade e da fidelidade vão ganhando terreno, com prejuízo de todos os valores humanos.

As consequências desse estado de coisas mostram-se a todo momento salientando a inutilidade de todas as conquistas do espírito humano que se anulam na decadência moral ou se transformam em instrumentos de martírio para a própria humanidade. É o que está acontecendo. E se não houver um esforço pessoal de cada indivíduo, se não houver dentro de cada homem um movimento renovador, um impulso vigoroso para os valores morais, para a justiça, para a caridade e para a verdade, o fim da civilização será muito melancólico.

—*—

FABRE, célebre entomologista católico, a quem Vitor Hugo apelidou "Homero dos insetos" e Darwin, na origem das espécies "Observador inimitável", sabia ascender das minúcias quando dizia: "Após meus 87 anos de observações e reflexões, não posso dizer que creio em Deus, eu o vejo. Sem ele nada compreendo, sem ele tudo são trevas."

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA O SEU LAR

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

- Para fazer desaparecer o cheiro de qualquer coisa queimada ao fogo, atira-se sal ao mesmo.
- As cerejas, consumidas em grande quantidade, fortalecem o sangue, dão boa cor e ajudam a função renal.
- Os tomates amadurecem mais depressa quando tirados verdes da planta e colocados entre o pó de carvão exposto ao sol.
- Comete uma incorreção quem na mesa volta dissimuladamente um prato ou chícara para ver a marca da porcelana.
- O ferro que contém as frutas e as verduras e legumes é assimilado rapidamente pelo organismo.
- O macarrão se come enrolando-o no garfo; quando não se tenta esta prática o melhor é parti-lo com a faca.
- Um caldo se azeda com facilidade; para evitá-lo adicionam-se ao mesmo 2 grammas de bicarbonato de soda por litro.
- É excelente para dourar sobremesa a clara de ovo dissolvida em água ou leite.
- O agrião constitui um excelente depurativo, abre o apetite e facilita a secreção salival.

SOPA À VASCAINA

Separemos os seguintes ingredientes: 2 litros de água, miolo de pão, 2 alhos, 4 tomates ou 1 lata de massa de tomate, azeite, 3 ovos e sal grosso.

Deitemos a água em uma panela e naquela o sal e levemos a vasilha ao fogo e aí deixemo-la até abrir a fervura. Deitemos na água então fatias de pão, cortadas finamente, deixando-as a cozer na aludida água, a fogo suave.

A-parte, em uma frigideira, sobre o fogo, deitemos um pouco de azeite e deixemo-lo esquentar, frigindo neste os alhos machucados. Uma vez fritos estes, retiremo-los do azeite, ao qual adicionamos os 4 tomates picados e sem as sementes, ou uma abundante colherada de puré de tomates em conserva.

Transcorridos uns minutos, deitemos este molho sobre o conteúdo da panela, onde a cozedura deverá continuar lentamente, a fogo suave de modo que a sopa se torne bastante espessa.

Antes de servi-la e já fora do fogo, misturemos à sopa 3 ovos batidos. Revolvamos uns instantes mais a composição.

LARANJA CRISTALIZADA

Escolhamos laranjas grandes e de casca grossa. Com um ralador ralemos apenas a parte brilhante da casca. Cortemos cada laranja

em quatro partes, tiremos delas a polpa, lavemos bem as cascas e coloquemos as mesmas em um recipiente com muita água e um punhado de sal grosso.

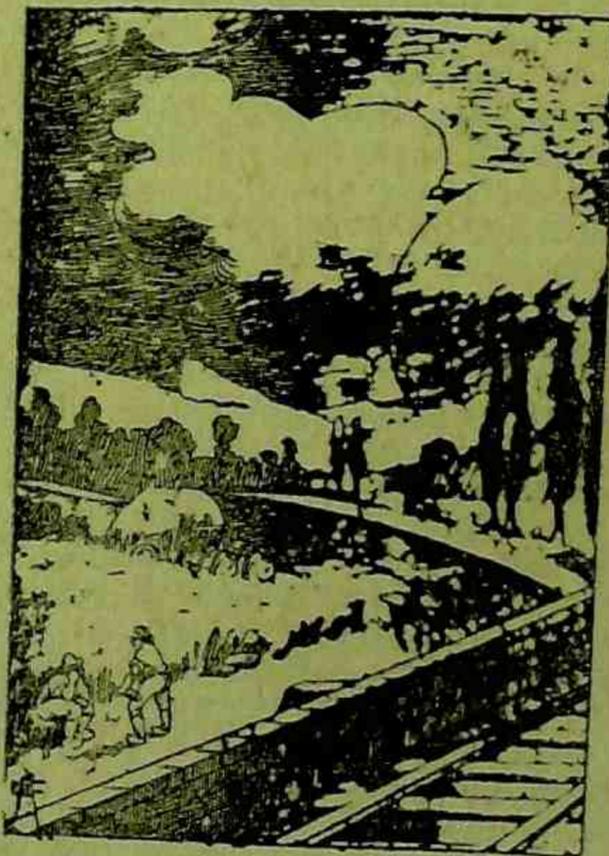
Deixemos as cascas nas condições indicadas durante três dias, renovando todos os dias a água salgada. Ao cabo deste tempo, lavemos as cascas e coloquemos em água sem sal, deixando-se aí três dias, mudando a água diariamente. Agora, coloquemo-las em uma caçarola com água morna, levemos a vasilha ao fogo até que as cascas fiquem bem cozidas. Escorramo-las e pesemo-las.

Separemos um peso igual de açúcar e coloquemos o mesmo em uma vasilha com um pouco de baunilha, cubramo-lo com água e façamo-lo ferver durante cinco minutos à fogo forte. Juntemos a este as cascas de laranja, demos à composição uma fervura; retiremo-la do fogo em seguida. Deixemos ficar a preparação até o dia seguinte. Coloquemos a calda em outro recipiente, adicionemos à mesma meio quilo de açúcar, coloquemos a composição sobre o fogo e, quando rompa a fervura, deitemos esta calda sobre as cascas de laranja, deixando ficar a preparação até o dia seguinte. Repitamos a operação todos os dias, mas sem adicionar açúcar, até que as cascas fiquem brilhantes e a calda espessa.

Coloquemos agora as cascas sobre uma grelha, façamos ferver a calda até que chegue ao ponto de fio forte.

Quando esteja morna a calda, deitemo-la sobre as cascas de laranja, deixando-as secar, si possível, em forno quente.

Nora



Onde está a foice do lavrador?

Consultório Popular

P. 717.^a — *É verdade que noutros países estão fazendo o mesmo que o Bispo de Maura fez no Brasil, constituindo igrejas nacionais?* — J. F.

R. — Não é verdade. Quem é que se lembra ainda e quem é que sabe onde estão os adeptos do infeliz Bispo? Essa é a triste sorte dos que se separam da Igreja verdadeira, da Igreja de Cristo.

* * *

P. 718.^a — *É verdade que os compadres são parentes de alma e só eles se conhecerão no outro mundo?* — J. F. J.

R. — Não é verdade. É crendice sem nenhum fundamento.

* * *

P. 719.^a — *As vezes arranjo o altar, mas dizem que mulher não pode tocar na pedra do altar e homem sim. É verdade?* — J. F. J.

R. — Não é verdade. Os leigos, homens ou mulheres não podem tocar nos vasos sagrados e em certas alfaias sagradas, mas, na pedra de ara, podem tocar.

* * *

P. 720.^a — *Remexendo debaixo de um caixão, minha mulher achou uma mecha de cabelo preto, ela ficou nervosa, mas eu atirei no fogo e não liquei. Fiz bem?* — A. S. A.

R. — Fez muito bem. Não acredite em mandingas e feitiçarias.

* * *

P. 721.^a — *Pode um compadre casar-se com a comadre, sendo ambos viúvos?* — A. M.

R. — Pode.

* * *

P. 722.^a — *Se Jesus Cristo foi batizado com 33 anos, por que os pais cometem pecado não batizando logo as crianças?* — E. F. P.

R. — O batismo de Jesus não tinha a finalidade de perdoar os pecados. Era simplesmente simbólico e tinha como finalidade dar-nos exemplo. As crianças que ficam muito tempo sem batismo, estão expostas a morrerem sem o batismo e a não irem, portanto, para o céu. E expor uma criança a perder o céu, é certamente pecado mortal.

* * *

P. 723.^a — *Peguei uma criança abandonada para criar, se não sei se ele está batizada, que devo fazer?* — A. M. D.

R. — Trate o assunto aí com o Revmo. Vigário, mas estando em dúvida, deve mandar batizar a criança.

* * *

P. 724.^a — *Deus pode permitir que uma pessoa prejudique a outros? Tenho achado em minha casa coisas que jamais tinha visto. Onde devo jogar essas coisas?* — Assinante.

R. — Deus pode permitir que uma pessoa nos prejudique. Pode também permitir que uma pessoa invoque o demônio para nos prejudicar, mas não se deve crer ligeiramente em influxos diabólicos. Faça dessas coisas achadas na sua casa o que quiser. Jogue no fogo ou no rio ou onde quiser. Se a sua casa não foi benta, peça ao Revmo. Vigário que a benza.

* * *

P. 725.^a — *Se uma pessoa morre e deixa promessas para pagar, os parentes têm obrigação de pagar, senão aquela pessoa não se salva?* — M. B. C.

R. — Quando uma pessoa morre sem ter cumprido uma promessa que obriga gravemente (isto é, sob pena de cometer pecado mortal) e não cumpriu porque não quis, essa pessoa não se salva, porque morre em pecado mortal. Ordinariamente, as promessas não obrigam sob pena de pecado mortal. Se alguém morre sem ter cumprido uma promessa porque não pode ou se esqueceu, sendo a promessa inteiramente pessoal ninguém está obrigado a cumprir a promessa em lugar da pessoa falecida. Se a promessa for real, isto é: se for de dar alguma coisa, por exemplo uma esmola aos pobres, os herdeiros terão obrigação de pagar a promessa. Em todos os casos, porém, a salvação da pessoa que fez a promessa não depende do cumprimento da promessa por parte dos parentes ou herdeiros.

* * *

P. 726.^a — *Se, morrendo uma pessoa espírita, uma parente dela manda rezar missa de 7.º dia por ela, faz mal?* — M. B. C.

R. — Não faz mal mandando rezar missa, mas a missa não deve ser exequial de 7.º dia. Não se pode aplicar missas publicamente por herejes pertencentes a seitas heréticas. O espiritismo é uma verdadeira heresia.

* * *

P. 727.^a — *Em momentos de raiva rogo pragas, mas não é de coração. Que meio devo usar para combater esse mau costume?* — A. B.

R. — Há muitos meios, mas, pode usar o seguinte: quando estiver com raiva, conte até 50 e depois fale...

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Notas e Informações

DO BRASIL

Universidade Católica. — São Paulo — Pelo transcurso do 2.º aniversário de fundação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sua Emcía. o Sr. Cardeal-Arcebispo fez celebrar Missa pontifical no Santuário do Coração de Maria, padroeira da Universidade, realizando-se no Teatro Municipal uma imponente sessão lítero-musical.

Peregrinação à Fátima. — São Paulo — Proseguem animados os preparativos para a grande peregrinação nacional ao Santuário de Fátima em Portugal, sob o alto patrocínio de Dom Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, e Dom Carlos Carmelo, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Há diversos tipos de excursão, abrangendo alguns a visita às cidades de Lisieux, Lourdes, bem como um passeio a Paris.

O fogo simbólico. — Rio — Chegou a esta Capital, tendo desembarcado na Base Aérea do Galeão, de bordo de um transatlântico da frota "Bandeirante", da Panair do Brasil, o archote do fogo simbólico, aceso no Cemitério de Pistóia, onde repousam os bravos componentes da F. E. B., tombados nos campos da Itália.

Baixou de 13 milhões. — Rio — Foi publicado pela Caixa de Amortização, o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas de papel-moeda que estavam em circulação em 31 de Julho último, tendo o papel-moeda em circulação num mês, revelado uma baixa de 13 milhões.

Volto ao Senado. — Rio —

Por 4 votos contra 2, o T. S. E. reformou a decisão que cassara o diploma do Sr. Euclides Vieira. "A vitória é da democracia", declara aquele Senador paulista ao ser abordado pela imprensa.

A Sra. Peron. — Rio — Encontrou-se na Capital do país a Sra. Eva Peron, esposa do Presidente da Argentina. A delegação argentina que ora se encontra reunida em Petrópolis, prestou as suas homenagens à ilustre dama, oferecendo-lhe um "cocktail" em Quitandinha.

Trygve Lie. — Rio — Após ter assistido à inauguração da Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, onde proferiu importante discurso, o Sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, regressou aos Estados Unidos.

DE TODO O MUNDO

Ameaça a paz. — Washington — "A Rússia é uma constante ameaça à paz mundial", declarou o sr. Averel Harriman, secretário do Comércio, em sensacional ataque à União Soviética, o mais violento até aqui feito por uma personalidade do governo americano.

Condenado à morte. — Nuremberg — O dr. Karl Brandt, médico pessoal de Hitler, foi condenado à morte na forca. Baseou-se a condenação na acusação de que o mesmo realizara experiências médicas desumanas em detidos dos campos de concentração nazistas.

Modificações no governo. — Buenos Aires — Toma corpo a crise ministerial na Argentina, tendo sido aceitas pelo presi-

dente Peron, as demissões de vários ministros.

A Turquia compra... — Washington — Os Estados Unidos venderam à Turquia dez navios, dentro do programa de auxílio àquele país.

Energia atômica: — Londres — A partir de 1970, não existirá na Inglaterra uma só usina elétrica convencional, devendo todas serem movidas pela energia atômica, declaram os famosos físicos britânicos.

A luta no Paraguai. — Buenos Aires — Continua confusa a situação no Paraguai. Enquanto o governo de Morínigo anuncia o fim da revolução com o esmagamento dos rebeldes, destes recebem os correspondentes internacionais uma proclamação que diz: "Nossos planos prosseguem normalmente e Assunção cairá em nosso poder quando for preciso."

A greve da fome. — Port de Bouc — Os israelitas que se acham a bordo dos três navios ingleses ancorados no largo deste porto, nas proximidades de Marselha, "decretaram" a greve de fome.

Trabalho forçado. — Berlim — Já constitui um verdadeiro êxodo, as contínuas fugas de alemães da zona russa de ocupação na Alemanha, pedindo proteção aos norte-americanos. Detidos, alegaram que estavam fugindo à uma conscrição de trabalho imposta pelos russos.

Complot comunista. — Salônica — A segurança geral confirmou oficialmente a descoberta de uma conspiração comunista nesta cidade, a qual foi sufocada.

QUISERA VER UM HOMEM sábio, casto, moderado, equilibrado, pronunciar que não há Deus; ao menos falaria sem interesse. Esse homem, contudo, não se encontra. (La Bruyere).

O ATEÍSMO É UM ABSURDO que não querieis dizer bem alto ao vosso cão, para não revoltar o seu instinto de bruto. (Lamartine).

NA PAZ DO SENHOR

DUARTINA — Faleceu cristãmente, confortado com os auxílios espirituais, o Sr. Arcangelo Anreolli.

À exma. família enlutada os nossos pésames.

"POR SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS"

Pequena história dos tubarões

Os tubarões são peixes. Atingem 8 metros de comprimento. Chamam-se esqualos. O que os distingue não são, porém, as dimensões. Os chachalotes são maiores. É a voracidade. Não uma voracidade qualquer.

Pontagruélicas são também as baleias. É uma voracidade escandalosa. Andam em toda parte. São anfíbios. São teratológicos: — metade homem, metade esqualo. Dispõem de uma fome que nada sacia de uma sede que não se dessedenta. De maneira que, como Saturno, devoram os próprios filhos para satisfazer apetites de momento.

No reino dos bichos, sempre abundaram. No mundo dos homens, igualmente sempre existiram. Só que sua presença era menos notada quando a miséria geral era menor. Hoje, sua excelente ossatura, suas carnes repolhudas, sua euforia de bem-nutrido dão que falar e provocam justas iras.

O dinheiro é o seu aquário E o escândalo, o cartão com que se apresentam nas visitas diárias a todos os departamentos da atividade humana. Há paz? Os tubarões vivem sibiricamente, jogam nos cassinos, nas bolsas, nos balneários e, quando a polícia veda, arquitetam mil outros modos de se "distrair" Há guerra? — Vendem e compram ações de indústrias bélicas, agarram-se de unhas e dentes à "oportunidade", para tirar partido do comércio externo, enquanto pelos "trusts", açambarcamentos e "câmbio-negro"acorrentam os consumidores internos ao seu carro triunfal feito de "lucros extraordinários".

Não se lhes toque no arminho Se o seu leite natural é o da inflação, não admitirão

jamais que se mude o curso do rio. Onde ficarão as suas aventuras financeiras, seus "divertimentos"? Por amor desse padrão todo seu, não se pejam de lutar contra o padrão da própria moeda nacional. Se seu deus é o ventre, que se lhes dá do resto? Forjam notícias sensacionalistas, insinuam o "crack" industrial, a degradingolada econômica, o "chomage", a revolução. Açulam sentimentos separatistas. Vão para o Sul e para o Norte do Brasil a pregar cruzadas hipócritamente nacionais, que mal encobrem seu enorme apetite de mando, sua vocação saudosista do governo para usufruir confortáveis posições.

Era ao tempo da "lei seca". Discursava um cidadão contra os malefícios do álcool. Na assistência quase impassível somente um sujeito batia palmas, quando o orador atirava garrafas cheias ao mar. Este cidadão estava, de fato, satisfeitiíssimo. Terminado o comício, o tribuno quis conhecê-lo. — Qual a sua profissão, nobre amigo? — Escafandrista...

Se esta é totalmente, como parece, a hora dos "tubarões", quer na política, quer na economia, é preciso reler, com urgência, as palavras da Sabedoria: "Acautelai-vos! Eles vêm a vós sob peles de ovelhas, e, por dentro, no entanto, são lobos vorazes. Por seus frutos os conhecereis.!"

(De "O Diário")

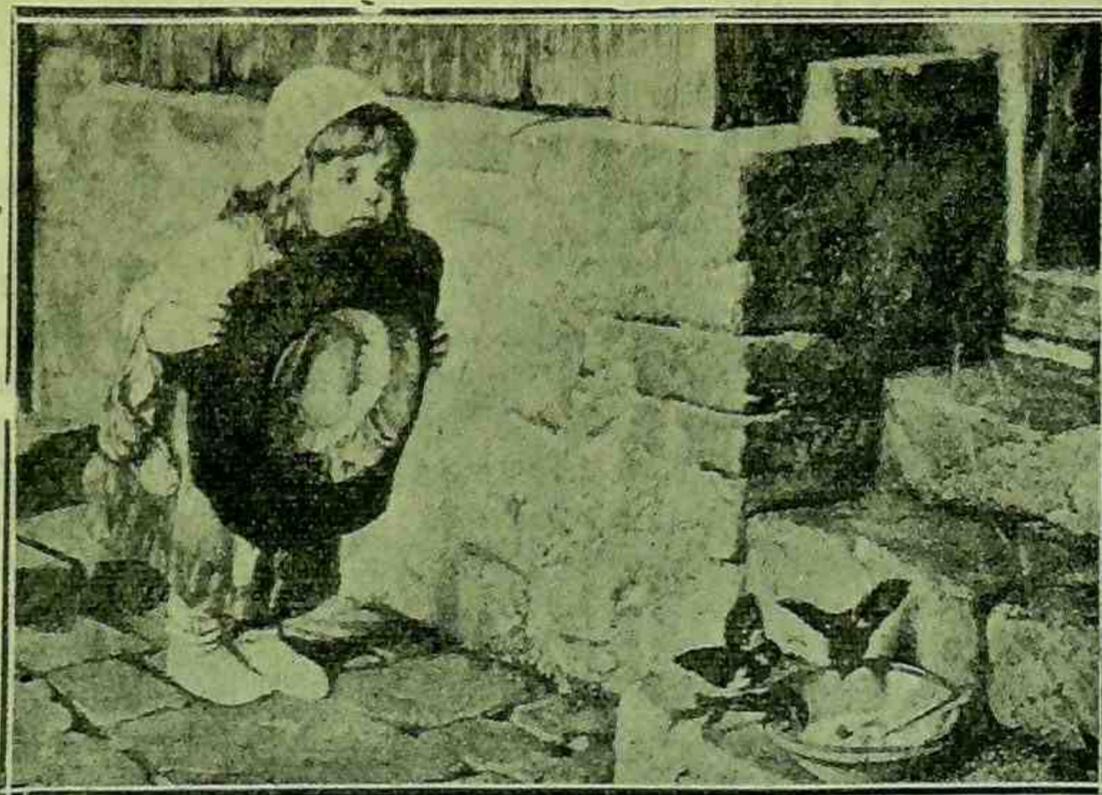
NA SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ "os filhos têm na submissão de Jesus um exemplar divino de obediência, proposto à sua admiração, veneração e imitação." — (Leão XIII.)

*

DEPYNTREN, célebre médico da França, reconhecendo a gravidade de sua enfermidade, mandou chamar um sacerdote... "Trate-me como um aluno de catecismo, pois esqueci tudo."

VAMOS VER SI OS PEGO!

Talvez não consiga prendê-los; porém, é fora de dúvida que o pequeno caçador tomou todas as precauções imagináveis; vêde-o como avança no maior silêncio, descalço, atento ao saltitar dos passarinhos e com um chapéu dentro de cuja copa caberia o próprio caçador...



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (82)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaforte

Quando as sombras da noite invadiram o quarto onde o soldado morria, Dorotéa entrou, precedida pelo médico. Deteve-se à porta. O mutilado viu-a imediatamente; violenta comoção marulhou-lhe o rosto angustiado e belo ainda.

Dorotéa reprimiu um frémito de horror à vista daquele que há três anos vira na plenipotência de sua mocidade.

Nem o menor som saiu da garganta que a dor contrairia. Esse farrapo humano era o elegante Vanir, era o militar garboso que, nos seus cismares, lhe aparecia nimbado pela glória militar! "Aquilo" era Vanir!...

Também comovido, ele não falou logo. Sequioso dessa visão, contemplava, através das lágrimas, aquela que teria sido sua companheira, si na encruzilhada de suas vidas Vinícia não surgisse com o frescor da sua confiança apaixonada.

Dorotéa... sempre bela!...

Quebrando tão opressivo silêncio, Wagner falou:

— Vanir, aqui está Dorotéa. Vou retirar-me, porém você não deve fatigar-se falando muito.

— Doutor, quero pedir-lhe mais luz, por favor! Daqui a pouco, queira trazer meu filho e o sr. Gilberto, sim?

Ficaram a sós.

A jovem acercou-se do leito. Ela não podia falar: lágrimas abundantes caíam-lhe pelas faces emagrecidas.

Vanir sorria no calvário de sua existência.

— Dorotéa, ainda sou feliz por merecer o teu pranto, si bem que vertido pela compaixão. Tu vieste; agora, a morte já não me apavora mais, não mais me assombra... Sempre desejei morrer assim: à luz dos olhos que amei — os teus olhos de cristã! Deus me satisfez... bendito seja o Senhor!...

Vanir falava devagar, detendo-se a cada instante. Sua voz enroquecida parecia vir de longe, num sopro, como em pesadelo.

— Chamei-te para que soubesses por

mim que sempre te amei e respeitei; que foste, no meu peregrinar, o santelmo que me guiava nesse mar onde sossobrei!...

Compadecido ante a dor imensa que se refletia nela, o militar calou-se por momentos, sentindo que a angústia retalhava aquela alma boa, de onde a coragem desertara.

Novamente, tomando as mãos de Dorotéa, falou dos risinhos castelos que fantasiara à luz das estrelas ou no silêncio do quartel. Fôra feliz, muito feliz!... Ela não devia chorar, considerando que ele não nascera para viver emoldurado numa cadeira de parálítico. Ao levá-lo, Deus lhe proporcionava ainda uma bondade especial. Chamou-a também para dizer-lhe que confiava o filhinho aos seus cuidados maternais, com a licença de d. Edite e si Gilberto não se opuzesse.

— Dorotéa, minha querida! — soluçou ele. — Antes de morrer...

— Não, Vanir, não fales assim! Viverás, criarás tu mesmo o teu filhinho!... — replicou em soluçante acento, não se importando que o "maninho" pudesse ouvir-lhe a queixa.

O mutilado sorriu docemente, enquanto uma sombra se avolumava no fundo dos olhos baços, antes sedutores e brilhantes.

— Criança, o viver agora seria para mim um fardo incômodo que eu teria de alijar! Dorotéa, noiva querida, acalma-te e ouve-me, enquanto ainda tenho lucidez de espírito!

O infeliz já estava arquejante, apertando de leve a mão de Dorotéa.

— Guarda para meu filho órfão esse beijo que não tenho o direito de colher de ti. Que a piedade que sentes pelo pai se transforme em carinho desvelado pelo filho, e lá, na eternidade, Vinícia e eu pediremos ao bom Deus pela felicidade de um anjo.

Sua voz decrescia, gradativamente.

— Não chores, menina! Onde estão tua coragem e conformidade cristãs? Como é aflitivo despedirmo-nos assim! Partir sozinho para a grande viagem, deixando-te magoada! — gemeu o doente em tom entrecortado e sonolento.

Cada soluço era um retalho d'alma que se desintegrava de Vanir. A jovem o compreendeu e procurou reprimir os soluços borbulhantes.

Ele dormitava.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

Joãozinho estava no quintal, quando um assobio prolongado veio do portão. Instantes depois, o Maneco estava a seu lado.

— Preciso falar com você, disse o menino. Coisa importante!

Joãozinho farejou qualquer coisa de anormal.

— Os meninos do Infantil andam provocando? perguntou cheio de cuidados.

— Nada disso! respondeu o outro secamente. Coisa muito diferente.

— Então, desembucha, rapaz!

O Maneco pigarreou, meio indeciso. Mas acabou dizendo:

— Vim retirar a palavra que dei!

E ele fincou os olhos no chão, para não ver a carantonha assustada do amigo que perguntou arregalando os olhos:

— O que você quer dizer com isso?

O interrogado achou melhor explicar tudo depressa. E pôs as coisas em pratos limpos:

— É... Não tomo mais parte nessa história de ensinar catecismo para o José.

— Ora essa! Por que?

— É perigoso! O pai dele pode um dia nos matar, entende? E eu não tenho vontade de morrer assassinado. Deus me livre! O Pedrinho disse...

— Ora! interrompeu o Joãozinho. O Pedrinho vive enxergando sombras... Você precisa me ajudar, Maneco. A união faz a força! Depois, o que estamos fazendo é coisa importante!

— Eu sei... confirmou o menino. Mas já decidi que não me arrisco mais. Você já reparou nas facas que o sapateiro afia todos os dias? perguntou abaixando a voz. Cada "bicha" deste tamanho!

Não houve o que demovesse o rapaz nem o que o fizesse mudar de opinião. Tinha resolvido e estava mais firme do que o Pão de Açúcar. Arriscasse a vida quem quisesse. Ele não.

Joãozinho tentou um último recurso, mas o Maneco interrompeu-o:

— Pode desistir de ser goleiro, si quiser... Que me importa que o nosso clube ganhe a taça, si corro o risco de esticar as canelas com umas boas facadas? Você não lê os jornais? Pois fique sabendo: muita gente morre assim!

Em outra ocasião, Joãozinho teria rido, vendo a cara assustada do companheiro. Mas naquele instante, nem sorriu.

E começou a passear de um lado para o outro, como costumava fazer quando as coisas corriam mal...

— Então, está decidido?

— Está, respondeu prontamente o outro. Conte comigo para empinar papagaios. Para

jogar bola ou brincar. Para ensinar o José, não!

Joãozinho suspirou, lembrando-se de umas palavras que ouvira, certa vez, durante o sermão do senhor Vigário: — Nosso Senhor é tão bom! Cumula os homens de graça. Rodea-os com a Sua bondade e misericórdia. No entanto, quantas vezes, estes mesmos homens não querem trabalhar ou fazer qualquer coisa, por pequenina que seja, para a glória de Deus! Quantos, criam impecilhos, levantam dúvidas; fogem, para não ouvir a voz da consciência que diz: Você deveria cumprir esse dever!

Mas o Maneco parecia completamente alheio aos pensamentos que tumultuavam na cabeça do Joãozinho e ficou estatelado diante da jaboticabeira cujos ramos apareciam por cima do muro.

— Está carregadinha, hein? disse, estalando a língua.

— É...

— Upa! Sou doido por jaboticabas. Por que você não me avisou que estavam maduras?

Joãozinho não respondeu. Estava desorientado com a decisão do amigo. Mas o Maneco não esquecia das jaboticabas e continuava com os olhos grudados nelas.

— Tem cada uma do tamanho de um bonde! E devem ser doces como o mel!

Maneco gostava de jaboticabas. Podia ser doido por doce de abobora e louquinho por melancia. Mas as jaboticabas estavam em primeiro lugar...

E como não podia deixar de acontecer, ele acabou decidindo:

— Vou apanhar algumas!

De um pulo ele galgou o muro mas viu, aborrecido, que era preciso pular no quintal do vizinho para arranjar alguma coisa de aproveitável.

Nada porém o demoveria e ele ia saltar, quando uns latidos furiosos o alarmaram.

— Que pouca sorte! resmungou. Lá está eses malvado cachorro pronto para me atrapalhar os planos. Mas eu não desisto das jaboticabas. Não desisto!

Joãozinho sentou-se, enquanto o Maneco continuava encarapitado no muro olhando desolado para a "fera" que, lá em baixo, rosnava ameaçadora...

Regina Melillo de Souza

(Continua)



MONTES, outeiros, vales, planícies, plantas, árvores, flôres, frutos, animais, grandes e pequenos, domésticos e ferozes, cada um é a demonstração do poder de Deus, de sua sabedoria, de sua formosura, da sua providência e de seu amor.



AJUDE-O A RECUPERAR AS FORÇAS

Até menos que os pratos tenham bom sabor, o convalescente recusa o alimento de que tanto necessita. Recomenda-se "MAIZENA DURYEA" especialmente para convalescentes, pois além de alimento altamente nutritivo, dá um sabor delicioso às sopas, verduras e pudins.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



56 - TRIANGULO

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

DEVOCIONÁRIOS

| | Cr\$ |
|------------------------------|-------|
| Caminho reto | 18,00 |
| Maná do Cristão | 10,00 |
| Devoto Josefino | 10,00 |
| Manual Goffiné | 50,00 |
| Ave Maria, luxo | 15,00 |
| Ave Maria, simples | 3,50 |

ROMANCES

| | |
|----------------------------------|-------|
| O castigo | 1,50 |
| A menor das três | 5,00 |
| Alma a dentro | 5,00 |
| Caminho da felicidade | 5,00 |
| Uma lágrima | 5,00 |
| Bálsamo das dores | 6,00 |
| A Rainha mártir | 6,00 |
| A Lei de Deus | 6,00 |
| Retalhos d'alma | 15,00 |
| Num coração de mulher | 20,00 |
| História singela | 1,00 |
| Fragrância de um lírio | 1,00 |
| Recordações — Poesias | 10,00 |

CONTOS INFANTÍIS

| | |
|--|-------|
| A âncora de ouro | 5,00 |
| Contos para você | 4,00 |
| O primo da roça | 4,00 |
| Teatro Missionário, 1.º volume | 13,00 |
| Teatro Missionário, 2.º volume | 13,00 |
| Teatro Missionário, 3.º volume | 15,00 |
| Vocação Religiosa | 3,00 |
| Espelho da alma | 2,00 |
| Horas do Sacrário | 2,00 |
| Visita Domiciliária | 1,00 |
| Manual do Arquiconfrade | 6,00 |

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento.

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria e do Beato Claret

de 25 m/m, a 60,00 a grossa.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

Novos Esplendores de Fátima

3.ª edição

Pelo P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Aproveite a oportunidade de possuir este belo livro com narrativas comoventes, com a história emocionante das maravilhas do Coração de Maria de Fátima.

É uma prova de seu valor haverem-se esgotado rapidamente as anteriores edições, saindo agora à publicidade, em terceira edição, enriquecida de novas notícias acerca das revelações de Nossa Senhora.

Pedidos à LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Caixa, 615 — São Paulo

Cr. \$20,00



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof. Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos; habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof. Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos; habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.